Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de História
Laboratório de Estudos Interdisciplinares em História (LEIA)

Ocupações humanas pré-históricas no Planalto Central Brasileiro: Sítios Jon e Miracema do Tocantins 05, TO

Autores: Marcel Vieira Silva – marcelvieirasilva@gmail.com
Bruno Jorge Bee – brunobee500@hotmail.com
Orientador: Lucas Reis Bueno – lucasreisbueno@gmail.com

O presente projeto envolve o estudo dos vestígios coletados em dois sítios arqueológicos localizados próximos a cidade de Palmas, TO e escavados durante etapas realizadas em 2012. Este projeto se insere em uma pesquisa mais ampla, iniciada em 1999, cujo objetivo é contribuir para a compreensão do processo de ocupação do Planalto Central Brasileiro, ou Brasil Central, a partir do final do Pleistoceno (11-9.000 anos AP), e durante o Holoceno Médio (6-4.000 anos AP) e Holoceno Recente (2.000-1.000 anos AP) (Bueno 2007).

Os sítios selecionados para este projeto são: abrigo do Jon – sítio em abrigo sob-rocha, e Miracema do Tocantins 5 – sítio a céu aberto, localizado em uma cadeia de paleodunas assentadas na margem esquerda do rio Tocantins, no município de Miracema do Tocantins.

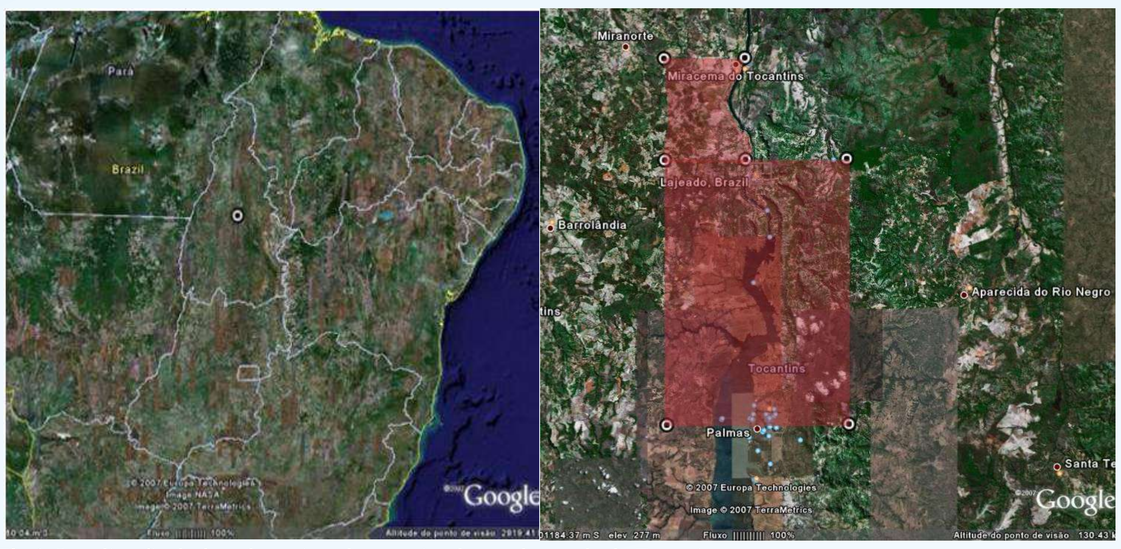

Fig.1: Localização da área do projeto de pesquisa dentro do estado do Tocantins.

No sítio Jon, além de material lítico, coletamos amostras de material faunístico, cerâmico e botânico. Foi também realizada uma exaustiva documentação dos vestígios rupestres que se distribuem por uma grande extensão na parede do abrigo.

Diferente do abrigo do Jon, no sítio Miracema do Tocantins 05 o conjunto de vestígios arqueológicos é composta quase exclusivamente por material lítico. Desde a superfície atual do sítio até a profundidade de 2,4m identificamos a presença dessa categoria de vestígios que apresenta variações significativas do ponto de vista tecnológico.

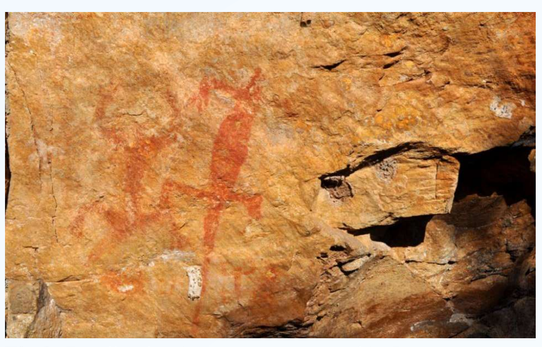

Fig.2: Detalhe de pintura rupestre no sítio Jon.

Fig.3: Equipe escavando no sítio Jon, etapa de julho/2012.

Fig.4: Material arqueológico exposto na superfície da duna, sítio Miracema do Tocantins 05.

Fig.5: Escavação no sítio Miracema do Tocantins 05.

Até o momento iniciamos a análise dos vestígios líticos do sítio Miracema do Tocantins 5. Com relação à matéria prima identificamos a utilização preferencial do Arenito Silicificado Fino. Fora esta matéria prima identificamos também no conjunto de vestígios a utilização do quartzo, do quartzito, do sílex e de variações mais grosseiras e menos silicificadas de Arenito. Atualmente estamos processando os dados da análise para obter informações quantitativas sobre a proporção dessas matérias primas no sítio como um todo e ao longo da estratigrafia. Com relação à técnica de apropriação predomina de forma quase absoluta o lascamento, havendo evidências pontuais de utilização bruta e um único exemplar produzido pela técnica de polimento. Predominam, de forma geral, os micro-vestígios (menores do que 2cm), havendo diferenças importantes entre eles (micro-lascas ou micro-fragmentos). Embora sejam poucos encontramos também artefatos, os quais são, na maior parte das vezes unifaciais. No entanto, é importante ressaltar que há, no conjunto das lascas, aquelas que indicam também a produção de artefatos bifaciais.

Fig.6: Lascas de quartzo, quartzito, arenito silicificado fino e sílex.

Fig.7: Núcleo e lascas de sílex.

Por fim, cabe ressaltar que neste projeto o estudo do material lítico se baseia nas propostas apresentadas pela Teoria do Design (Schiffer e Skibo 1997), segundo a qual a forma final dos artefatos é resultado de escolhas realizadas pelo artesão ao longo de todo o ciclo de vida dos artefatos. Esse conjunto de escolhas engloba questões práticas e simbolicas de forma indissociada, sendo considerado simultaneamente como índice de adaptabilidade e representação cultural (Bueno 2007a).A partir desse enfoque teórico pretende-se identificar as diferentes etapas envolvidas na cadeia de produção lítica, com o objetivo de colaborar para a compreensão, a partir do registro arqueológico, da identificação das possíveis fronteiras culturais/sociais de povos distintos que ocuparam a região.

Referências Bibliográficas:

BUENO, L. 2007. Variabilidade tecnológica nos sítios do Lajeado, médio rio Tocantins. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Suplemento 4.

_____. 2007. Organização Tecnológica e Teoria do Design: Entre estratégias e características de performance. In BUENO, L. & ISNARDIS, A. (orgs.) Das pedras aos homens: Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira.

SCHIFFER, M.B. & SKIBO, J.M., 1997. The Explanation of Artifact Variability. American Antiquity, 62(1):27-50.

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

LEIA laboratório de estudos interdisciplinares em arqueologia